

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Lívea Claudino Duarte¹

Geane Silva Oliveira²

Anne Caroline de Sousa³

Ana Carolina Macena da Silva⁴

Renata Lívia Silva FôNSECA Moreira de Medeiros⁵

RESUMO: introdução: a intenção da Política Nacional de Humanização reafirma os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) nos atendimentos em saúde, envolvendo os usuários, trabalhadores e gestão com base numa formação contínua, a prática da PNH á saúde idosa equilibra as atividades de promover, prevenir, de assistenciar e reabilitar, objetivando contribuir de forma positiva no processo do envelhecimento natural e também patológico. A enfermagem ao prestar uma atenção integral, é importante considerar o respeito e acolher conforme as individualidades, crenças e valores de cada usuário, em concordância com os valores éticos e morais, como também o dever e o direito profissional e organizacional. **Objetivo:** analisar a assistência de enfermagem frente a saúde do idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, ao qual foi abordado um estudo exploratório e descritivo. O presente estudo teve a seguinte questão norteadora: Como é realizada a assistência de enfermagem frente a saúde do idoso? Ocorrendo a coleta de dados no período de abril e maio do presente ano por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores: “humanização”, “enfermagem”, “saúde do idoso” verificados pelo (Decs) Descritores em Ciências da Saúde, ao qual foi utilizado o operador booleano AND. **Resultados e discussão:** é fundamental adotar estratégias que contemplem o idoso em sua totalidade, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e cognitivas. Dessa forma, é possível oferecer um tratamento personalizado e de qualidade, promovendo o bem-estar e a dignidade na atenção à pessoa idosa. **Considerações finais:** É importante garantir o bem-estar da população idosa de forma integral, considerando as individualidades de cada um. A humanização da assistência é uma prática que requer empatia, atenção e constantes adaptações.

1022

Palavras-chave: Humanização. Enfermagem. Saúde do idoso.

¹Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Mestre em Enfermagem pela UFPB Docente do UNIFSM -

³Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB

⁴Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

⁵Enfermeira Doutora, pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

ABSTRACT: Introduction: The intention of the National Humanization Policy reaffirms the foundations of the Unified Health System (SUS) in health care, involving users, workers and management based on continuous training. The practice of the PNH for elderly health balances the activities of promoting, preventing, assisting and rehabilitating, aiming to contribute positively to the natural and pathological aging process. When providing comprehensive care, nursing must consider respect and acceptance according to the individualities, beliefs and values of each user, in accordance with ethical and moral values, as well as professional and organizational duties and rights. **Objective:** analyze nursing care regarding the health of the elderly. **Methodology:** This is a literature review, which was addressed as an exploratory and descriptive study. The present study will have the following guiding question: How is nursing care provided for the health of the elderly? Data collection took place in April and May of this year through the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) databases, using the descriptors: “humanization”, “nursing”, “elderly health” verified by (Decs) Health Sciences Descriptors, to which the Boolean operator AND will be used. **Results and discussion:** it is essential to adopt strategies that contemplate the elderly in their entirety, considering their physical, emotional, social and cognitive needs. In this way, it is possible to offer personalized and quality treatment, promoting well-being and dignity in the care of the elderly. **Final considerations:** It is important to guarantee the well-being of the elderly population in an integral way, considering the individualities of each one. The humanization of care is a practice that requires empathy, attention and constant adaptations.

Keywords: Humanization. Nursing. Elderly health.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Básica é considerada principalmente como o primeiro meio de entrada dos usuários nos serviços de saúde, seu contato com a população e ações realizadas lhe fornecem competência para uma melhoria do cuidado integral e resolução das adversidades encontradas na Atenção Primária a Saúde. (Bortoli et al., 2023).

A procura do público idoso pelos atendimentos de saúde nas unidades básicas de saúde (UBS), tem se tornado mais presente, bem como a escassez da acolhida neste serviço. Este cenário interfere de forma direta na parte do atendimento integral, provendo, constantemente, no aumento das internações, visto que as adversidades impostas na Estratégia de Saúde da Família manifestam pouca resolução. (Medeiros et al., 2018).

Em 2003 a Política Nacional de Humanização foi fundada com o intuito de ofertar uma assistência de qualidade, por meio do desenvolvimento da tecnologia, do acolhimento, e da importância da intersubjetividade, como também a melhora dos espaços e das situações trabalhistas. (Paiva; Barros, 2023).

A longevidade no mundo tem crescido, e se transformou no evento mais significativo do século XXI. A população idosa configura 12% do público mundial, e em 2050 é esperado que esse percentual dobre, e em até 2100 ele tenha triplicação. Uma duração de vida maior é um marco para a história da raça humana. Entretanto, é de imediato que tenha reconhecimento nas políticas a colaboração deste público, objetivando a garantia dos direitos de envelhecer com saúde e de forma digna. (Celich et al., 2022).

Seguindo a intenção de que a Política Nacional de Humanização reafirma os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) nos atendimentos em saúde, envolvendo os usuários, trabalhadores e gestão com base numa formação contínua, a prática da PNH à saúde idosa equilibra as atividades de promover, prevenir, de assistenciar e reabilitar, objetivando contribuir de forma positiva no processo do envelhecimento natural e também patológico. (Bastos et al., 2022).

A enfermagem ao prestar uma atenção integral, é importante considerar o respeito e acolher conforme as individualidades, crenças e valores de cada usuário, em concordância com os valores éticos e morais, como também o dever e o direito profissional e organizacional. (Bueno et al., 2023)

Esta pesquisa busca enfatizar a importância da humanização na Atenção Básica frente a saúde do idoso, visto que este público possui uma demanda maior de cuidados, e uma maior vulnerabilidade em adquirir doenças, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis, o que acaba tornando o maior fluxo dessa faixa etária na Atenção Básica. Entretanto, para prestar um atendimento de qualidade é preciso um olhar holístico e um tratamento de qualidade, focando num bom acolhimento, facilitando assim na troca de informações e um maior equilíbrio fisicamente e emocionalmente dos pacientes idosos. Diante disto surgiu a seguinte indagação: Como é realizada a assistência de enfermagem frente a saúde do idoso?

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, através de uma pesquisa aplicada com um estudo exploratório e descritivo, buscando organizar ideias baseadas em pesquisas científicas idealizando uma síntese com os resultados de várias pesquisas em concordância com o tema proposto, por meio de métodos e com o intuito de formalizar e dirigir ações fundamentadas por meios científicos. (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Para a elaboração de uma revisão literária foi necessário seguir alguns pontos que permitem clareza. Desta forma Sousa e Santos (2016) propõem seis fases, como: formação da pergunta norteadora, determinação dos critérios de inclusão e exclusão; buscas por artigos científicos selecionados nas bases de dados; investigação e compreensão dos resultados; inspeção dos resultados; e conclui-se com a exibição da revisão.

De outro modo, o estudo exploratório visa reconhecer a variante de estudo mediante seu contexto. Portanto, seu objetivo é impedir que as propensões não validadas manipulem o pesquisador, tornando difícil a captação da realidade. Já o estudo descritivo é formado em especificar informações adquiridas da realidade (LUNETTA et al., 2023).

O presente estudo tem a seguinte questão norteadora: Como é realizada a assistência de enfermagem frente a saúde do idoso? Ocorrendo a coleta de dados no período entre abril e setembro do presente ano por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores: “humanização”, “enfermagem”, “saúde do idoso” verificados pelo (Decs) Descritores em Ciências da Saúde, ao qual foi utilizado o operador booleano AND.

A seleção dos artigos foi feita através dos critérios de inclusão de artigos online gratuitos, publicados nos últimos cinco anos em português, e que ressaltem a ideia do tema proposto. Já nos critérios de Exclusão tem-se artigos em espanhol, artigos incompletos, dissertações e aqueles que fugiam da temática proposta.

Após a realização da coleta de dados, eles foram analisados e em seguida reunidos e apresentados em quadros, e posteriormente discutidos de acordo com a literatura.

Diante de um estudo de revisão de literatura ao qual foram utilizadas pesquisas científicas gratuitas e públicas, o estudo não necessitará ser submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa, mas foi seguido com respeito e obediência a ética e bioética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o presente estudo, foram consultados 06 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho. Estes artigos estão organizados em um quadro de sintetização de informações, onde foram listados conforme o título dos artigos, autor e o ano de publicação, além disso também consta os objetivos e resultados. O quadro 01 oferece uma visão geral dos estudos analisados.

Quadro 01. Síntese descritiva da amostra selecionada

Título dos artigos	Autor/ano	Objetivo	Resultados
Demandas clínicas e intervenções de enfermagem em consultas gerontológicas: Revisão integrativa.	MUNIZ et al., 2023	Identificar as demandas clínicas em consultas de enfermagem gerontológica e, as intervenções implementadas pelos (as) enfermeiros (as).	Nesta pesquisa foi constatado a grande relevância das intervenções da enfermagem gerontológica, visto que as práticas são relacionadas no autocuidado, o que ajuda nos diagnósticos e na competência das intervenções.
Instrumentos de avaliação multidimensional aplicados ao cuidado de enfermagem da pessoa idosa hospitalizada.	MULLER et al., 2023	Descrever os aspectos da avaliação multidimensional no cuidado de enfermagem para a pessoa idosa hospitalizada.	A avaliação multidimensional é apontada na literatura como ferramenta importante para avaliação do público idoso fornecendo suporte para as intervenções e objetivos organizacionais para um atendimento personalizado.
As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária.	FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022	Compreender as relações da enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária na perspectiva do referencial teórico-filosófico de Foucault.	Os resultados desta pesquisa mostram o cuidado ao idoso a partir da Atenção Primária, entendendo-se que as relações de enfermagem são fundamentais ao agir do profissional, buscando a integralidade da atenção á saúde do idoso.
Cuidado ao idoso na Atenção Primária á saúde: percepções de enfermeiros.	WALKER et al., 2022	Compreender as percepções de enfermeiros sobre o desenvolvimento do cuidado ao idoso, sobretudo em situação de multimorbidades, no	A Atenção Básica é porta de entrada dos idosos, que visa a promoção e prevenção de agravos, guiadas por uma equipe multidisciplinar,

		contexto da Atenção Primária.	porém o estudo evidenciou fragmentos no cuidado aos idosos com várias morbidades, ressaltando a ausência da integralidade do cuidado
Humanizar- Razão e sentido na Enfermagem.	SOLER, 2022	Mostrar a importância de se trabalhar a enfermagem de forma humanizada.	O estudo aponta que apesar do lançamento da PNH em 2003, ainda existem fragilidades e ausência de estratégias interferindo na qualidade da assistência da equipe de enfermagem.
O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades	SANGUINO et al., 2018	Analisar o cuidado de enfermagem ao idoso em diversos cenários de um hospital geral, com ênfase no preparo profissional, limites e particularidades das práticas assistenciais.	O estudo aponta diversas dificuldades no que diz respeito a assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado, como também a falta de um atendimento personalizado para cada indivíduo, e o quanto a relação interpessoal é importante para uma assistência efetiva.

Fonte: Elaboração própria. 2024

DISCUSSÃO

De acordo com Muniz et al., 2023, em sua pesquisa, evidenciou que as necessidades clínicas atendidas pela enfermagem na gerontologia apresentam variações, com uma predominância no domínio de ações e repouso, incluindo intervenções dirigidas para a prevenção e tratamento, além de ações que promovem a saúde, com domínio no comportamento de forma mais expressiva.

Na assistência de enfermagem o trabalho com o uso de instrumentos de avaliação multidimensional tem intensificado para a qualidade em identificar as demandas dos idosos, delimitando as necessidades de prioridade para a assistência (Muller et al., 2023)

Para que isso seja eficaz, é fundamental adotar estratégias que contemplem o idoso em sua totalidade, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e cognitivas. Dessa forma, é possível oferecer um tratamento personalizado e de qualidade, promovendo o bem-estar e a dignidade na atenção à pessoa idosa.

A atenção do cuidado ao público idoso, no contexto da APS interfere na percepção das relações de enfermagem, pautadas por poderes e conhecimentos. Esta relação é importante para o progresso das interações competentes que fortalecem o trabalho da enfermagem como atividades sociais firmadas na rede de atenção para a saúde dos idosos. (Fernandes;Caldas;Soares, 2022).

Estudos desenvolvidos por Walker et al., (2022), demonstra que os enfermeiros realizam o trabalho de cuidado ao idoso por meio de várias ações como: consultas, visita à domicílio, na parte educativa de saúde, com ações de prevenção e promoção à saúde. Também foi evidenciado a fragmentação de cuidados ao público idoso com várias morbidades na utilização de protocolos por patologias crônicas, que não fornecem a integralidade do cuidado, por isso faz-se necessário esta construção, apesar de já serem usadas ações para a promoção de uma integralidade da assistência.

Em seu estudo, Soller (2022) aponta que a sobrecarga imposta pela equipe de enfermagem, e o baixo salário, como também a ausência das boas relações no ambiente que se trabalha, favorece a trabalhos técnicos, mecanicistas, e raramente reflexivo, transformando as interações de trabalho, decorrentes de demandas construídas socialmente e historicamente, menos reconhecidas.

Sanguino et al., (2018) mostra que apesar do enfermeiro ser legalmente apto a planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de enfermagem, nota-se uma

desarmonia nas necessidades da assistência ao idoso e a qualificação profissional. A falta de conhecimento técnico-científico sobre a saúde gerontológica aponta a ausência da ligação entre a preparação do profissional e as demandas do cuidado.

Isto retrata nas vulnerabilidades do desenvolvimento das equipes profissionais de saúde para o idoso, e indica a emergência da qualificação profissional de enfermagem que apresenta carência de formação para prestar uma assistência de qualidade para as demandas que o público idoso exige, principalmente no hospital.

Segundo Nicoli et al., 2023, ao direcionar os cuidados à pessoa idosa de maneira semelhante aos usuários mais jovens, suas especificidades deixam de ser preferenciais, ou que resultem em necessidades não satisfatórias. Essa situação se torna ainda mais preocupante quando o cuidado é centrado exclusivamente na doença, negligenciando o potencial de um envelhecimento saudável devido à falta de investimentos adequados. Assim, os cuidados tendem a seguir uma abordagem técnica, muitas vezes regida por protocolos, criando uma zona de risco para os profissionais de enfermagem. Nesse contexto, o olhar sob a perspectiva gerontológica, que reconhece o envelhecimento como um processo ao longo da vida e valoriza suas nuances, torna-se essa essencial.

Franco et al., 2020, em seu estudo evidenciou que o cuidado integral à saúde do idoso ainda enfrenta desafios significativos no contexto das práticas cotidianas dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF). A ausência de um planejamento estruturado e a deficiência na capacitação profissional refletem em lacunas relevantes na qualidade do atendimento oferecido aos idosos, especialmente na porta de entrada do SUS.

A ausência de estratégias eficazes e de capacitação adequada dos profissionais de enfermagem pode impactar significativamente a saúde da população idosa, contribuindo para uma assistência mecanicista, com menor resolutividade e limitada no atendimento às necessidades complexas desse grupo etário

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização da assistência é uma prática que requer bastante empatia, atenção e adaptação contínua às necessidades dos idosos.

Dessa forma, é possível compreender por meio dos resultados obtidos que existem várias fragilidades no atendimento ao idoso, sendo necessário que intervenções sejam feitas

para a melhoria deste quadro. No entanto, o objetivo da pesquisa foi alcançado, e espera-se que o mesmo traga melhorias no que concerne à assistência prestada frente a saúde do idoso.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Vanessa; SILVA, Márcia; OSÓRIO, Marcela; MATIAS, Milena; SANTANA, Luciclea; SOUSA, Franciele; SANTIAGO, Roberta; MEYER, Semiramys. SAÚDE DO IDOSO: POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA. *Rev. Enferm. Atual In Derme, PiauÍ/BR*, v. 96, n. 37, p. 2, 2022.

BORTOLI, Maritsa Carla et al. Estratégias dos serviços de Atenção Primária durante a pandemia da COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 28, n. 12 [Acessado 23 Maio 2024], pp. 3427-3437. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320232812.06052023>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320232812.06052023>.

BUENO AA, Evangelista RA, Potrich T, Figueredo LP, Silva CCR, Silva GTR, et al. Overview of nursing ethics teaching in Brazilian public higher education institutions. *Rev Bras Enferm.* 2023;76(Suppl 3):e20220808. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0808pt>

CELICH, Kátia Lilian Sedrez et al. CONTRIBUTIONS OF HUMANITUDE CARE DURING THE PANDEMIC IN AN INSTITUTION FOR THE ELDERLY IN PORTUGAL. *Texto contexto - enferm.*, v. 31, e20210206, 2022. Disponível em <<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci>.

1030

ENFERM (2022): 166-167. Soler, Virtude Maria. "Humanizar-Razão e sentido na Enfermagem." *CuidArte*,

FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira, Célia Pereira Caldas, and Sônia Maria Soares. "Relaciones de enfermeira para el cuidado de ancianos en atención primaria." *Revista Uruguay de Enfermería (En línea)* 17.2 (2022).

FRANCO, Patrícia da Costa; ESTEVES, Arinete Veras Fontes; OLIVEIRA, Ana Paula Pessoa de; SAMPAIO, Sara Nogueira; LIMA, Eurides Souza de. COTIDIANO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MANACAPURU-AMAZONAS. *Cogitare Enfermagem*, [S. l.], v. 25, 2020. DOI: 10.5380/ce.v25i0.68253. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/68253>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MEDEIROS, C. B.; ALVES, M. do S. C. F.; MOURA, L. K. B.; SOUZA, R. K.; DA SILVA, E. M. A PERSPECTIVA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O ACOLHIMENTO AO IDOSO. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 43-56, 2019. DOI: 10.21680/2446-7286.2018v4n3ID17290. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/17290>. Acesso em: 20 nov. 2024.

MÜLLER, Z.; HAMMERSCHMIDT, K. S. de A.; ALCIONE OLIVEIRA DE SOUZA; CAMILLA FERREIRA DE LIMA; GRZYBOWSKI, B. T.; SCHWANKE, A. A. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL APLICADOS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA. **Nursing Edição Brasileira**, [S. l.], v. 26, n. 304, p. 9916-9925, 2023. DOI: 10.36489/nursing.2023v26i304p9916-9925. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3126>. Acesso em: 5 nov. 2024.

MUNIZ, Vinícius de Oliveira, et al. "Demandas clínicas e intervenções de enfermagem em consultas gerontológicas: Revisão integrativa." *Enfermería Actual de Costa Rica* 46 (2024).

NICOLI, Esther Mourão; SILVA, Frances Valéria Costa e; CALDAS, Celia Pereira; ASSAD, Luciana Guimaraes; LIMA, Cláudia Feio da Maia; CHRIZOSTIMO, Miriam Marinho. Gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada: perspectiva da enfermagem gerontológica. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. e73411, 2023. DOI: 10.12957/reuerj.2023.73411. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/73411>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PAIVA, C. B. N.; BARROS, S. M. M. DE .. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA HOSPITALAR ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE. *Psicologia em Estudo*, v. 28, p. e54532, 2023.

SANGUINO GZ, Previato GF, Silva AF, et al. O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades. *Rev Fund Care Online*. 2018 jan./mar.; 10(1):160-166. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.160-166>

1031

WALKER F, Lima JB, Heidemann IT, Celich KL, Schleicher ML, Pilger, et al. Cuidado ao idoso na atenção primária à saúde: percepções de enfermeiros. *Enferm Foco*. 2024;15:e-202464. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202464>